ANO 25.º DOMINGO, 20 DE MAIO DE 1945 N.º 8075

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A manifestação de ontem ao Chefe do Govêrno

(Cliché Horácio Novais)

A manifestação de ontem, á tarde, no Terreiro do Paço, teve um ar de grandiosidade que se pode bem avaliar pelo mar de gente que encheu por completo a vasta e magnifica praça, com representações de todas as organizações profissionais e de todos os pontos do país. Quando a concentração ficou concluida, em nome da comissão promotora da manifestação, o deputado sr. Melo Machado, presidente da Associação Central da Agricultura, pronunciou o seguinte discurso:

—Senhor Presidente do Conselho. A Nação Portuguesa, aqui representada em todas as suas actividades e organismos, vem afirmar-vos hoje a sua profunda gratidão. Porque soubestes prever de longe as calamidades que ameaçavam o Mundo e preparar e fortalecer o País para vencê-las. Porque, chegados os tempos dificeis, defendestes no meio de tantas contrariedades e perigos, com a ajuda da Providência, a honra e a integridade da Nação. Porque o fizeste dentro da grande linha tradicional da nossa politica externa, sem faltar a nenhum dos nossos compromissos históricos e sem regatear qualquer possivel sacrificio. Porque nos evitastes angustias sem conta, nos poupastes vidas e bens, assegurastes a tranquilidade e o sossêgo dos nossos lares—e assim merecestes o agradecimento vibrante e enternecido que tambem vos trago de todas as mulheres de Portugal. Senhor Presidente do Conselho—O Povo Português, aqui presente, em calorosa manifestação, não quere só agradecer-vos; quere tambem afirmar-vos com o seu inteiro aplauso a sua completa solidariedade, para que esta politica de defesa e prestigio da Nação, baseada na unidade moral de todos os portugueses, seja continuada, com a mesma dignidade, a mesmo coerência e a mesma firmeza. Senhor Presidente do Conselho—Podeis contar com o Povo Português, como êle sabe que pode contar convosco!

O sr. Presidente respondeu nos seguintes termos:

—Homens e mulheres de Portugal: Não sei, decididamente não sei, como hei-de agradecer-vos esta manifestação, tão carinhosa, tão sincera, tão desinteressada, mas tão pouco merecida! Assim penso, com sinceridade igual á vossa, e no entanto não evitei nem me eximi a êste acto. Porquê?

Era bem que vivessemos juntos um momento de satisfação patriotica, depois dos perigos a que todos estivemos sujeitos e dos horrores que muitos houveram de sofrer.

Era bem que eu pudesse agradecer, como homem do Govêrno, carregado de responsabilidades, a vossa parte na tarefa—a parte maior—de trabalho, de ordem, de disciplina, de sacrificio durante os maus anos passados.

Era bem que se pudesse ver, não á volta de um homem ou de um Govêrno ou de um regime mas de um principio de independencia, fidelidade e honra nacional, a magnifica unidade que vós representais aqui. Oh! não a percamos em dissidencias minimas, despreziveis perante os supremos interêsses do País, porque esta unidade continuará a ser a nossa melhor arma e a nossa maior defesa nos tempos dificeis que ainda temos de viver.

Em volta dos lares que não foram desfeitos, no seio das familias que não foram dispereas, nesta generosa terra portuguesa que não foi devastada e de que há pouco recebi, comovido, purissimo e simbolico penhor, inclinemo-nos piedosamente sobre os sofrimentos do Mundo mas alegremo-nos com a paz que Deus faça justa e duradoira.

E fortifiquemos o nosso animo, e vivamos sériamente a nossa vida, e cimentemos a nossa unidade, porque a Patria precisa de nós e nós devemo-nos a ela.

E' com este pensamento que vos peço neste momento inolvidavel me acompanheis num viva a Portugal:

Viva Portugal!

O burgomestre de Berlim

empossado pelos Aliados

entrou em funções

LONDRES, 20.—A emissora de Berlim difundiu hoje um apêlo do novo burgomestre daquela cidade Artur Werner, dizendo:

«Com o consentimento do Comando Militar Aliado de Berlim, foi reorganizada a administração municipal, tendo eu assumido as funções de burgomestre. Apelo para toda a população da cidade para que auxilie a nova administração municipal a restabelecer a normalidade e a cumprir as obrigações para com o Comando Militar Aliado».

A emissora tambem anunciou que voltaram a funcionar os metropolitanos.—(R.).

O DIÁRIO DE LISBOA em Londres

A Câmara dos Comuns

a «Fleet Street» e a B. B. C.

(Do nosso enviado especial NORBERTO LOPES)

LONDRES, maio. (Por via aérea).—Embora o convite para visitar a Alemanha nos tenha sido dirigido pelo Alto Comando Militar Aliado (SHAEF), por intermédio da embaixada britanica em Lisboa, a nossa viagem foi organizada pelas autoridades militares americanas. Foi, portanto, com os americanos que convivemos de preferência, foi junto do 7.º Exército americano que estivemos em Munich e Dachau e foi num avião militar de transporte americano que fizemos a viagem. Vale a pena dizer alguma coisa sôbre êstes americanos que vêm pela segunda vez á Europa para ajudar a vencer a Alemanha, pois é fora de duvida que êles contribuiram em larga escala para ajudar a ganhar a guerra.

A primeira impressão que colhemos em contacto com o Exército americano é a duma organização modelar que, sem ter a rigidez profissional, não deixa por isso de ser menos eficiente e tem um sentido menos formalista do que o dos exércitos profissionais. Sem a mais pequena quebra de disciplina, um tenente ou um coronel tanto apertam a mão a um camarada da mesma patente como a um soldado raso com quem têm relações de amizade, ou, simplesmente, que conheceram na vida civil. O facto de se encontrarem agora ambos a servir a Pátria nas fileiras não os impede de se tratarem cordialmente, e o superior hierarquico é o primeiro, como lhe compete, a dar o exemplo dessa cordialidade.

A superioridade industrial

O grande desenvolvimento industrial dos Estados Unidos, a sua imensa riqueza e o seu espirito prático constituem o segrêdo desta organização modelar que é o Exército ameri-

(Continua na pag. central)

O oiro italiano

ROMA, 20—As 23 toneladas de oiro que tinham sido tomadas pelos alemães em 1943 e apreendidas pelas fôrças dos exércitos norte-americanos em Bolzano, no norte da Itália, chegaram hoje a esta capital e foram colocadas sob a guarda da comissão financeira aliada, aguardando uma resolução a dar ao seu destino futuro. —(U. P.).

EDEN considera que dificilmente os Três Grandes chegarão a acôrdo

LONDRES, 20.—Segundo o correspondente diplomático do «Sunday Observer», o secretário dos Estrangeiros britanico, Eden, recem-chegado das conferências com Truman, avisou os seus colegas do gabinete de guerra de que será dificil chegar-se a acôrdo na proxima reunião dos «Três Grandes». Não obstante isso, crê-se em Londres—escreve o correspondente—que a reunião é muito desejavel, por, sem ela, a administração da Alemanha e, talvez, tambem da Europa, poder ficar separada em dois compartimentos estanques, leste e oeste, por «laisser faire».

Salientando que a unica perspectiva agradavel da reunião dos «Três Grandes» é o facto sabido de que os três estadistas são contrários a que se cortem os laços que, com tanto exito, os uniram na guerra, o correspondente diz que a reunião tem de encontrar e definir o acôrdo sobre dois pontos.

O primeiro é: reconhecimento exigido pelos Aliados ocidentais dos seus interesses pelo bem-estar das pequenas nações que vivem dentro da órbita russa.

O segundo é: homogeneidade suficiente na administração da Alemanha, para se garantir que não renascerá novo movimento nazi, ao abrigo de divergências aliadas.

Considerando o primeiro como mais dificil de resolver, o correspondente diz: «No que respeita ás suas proprias fronteiras, os russos não estão até aqui dispostos a considerar o ponto de vista de qualquer terceira parte. Algumas pessoas sugerem que a unica saída para a questão polaca é obter concessões politicas russas em troca de vantagens economicas, tais como emprestimos anglo-americanos e equipamento industrial. Esse processo seria imprudente e os resultados não seriam permanentes».—(R.).

O grau de divergências entre as grandes potências

SAN FRANCISCO, 20—Sabe-se que os correspondentes adidos á delegação russa continuam a atacar os pequenos países, acusando-os de tentar en-

(Continua na 8.ª pag.)

VIDA DESPORTIVA

PROVAS DE VELA

A Mocidade Portuguesa triunfou na prova de «Sharpies» do «Dia do Vouga»

Estava marcado para hoje, em frente de Pedrouços, o «Dia do Vouga», a segunda prova da época de vela. O mau tempo, porém, não permitiu que os concorrentes de Cascais e Barreiro, e os aspirantes da Armada, do Alfeite, chegassem a tempo, uns, e largassem dos seus ancoradouros, outros. Assim, da prova, destinada ás classes «Stars», «Sharpies», «Snipes», Vougas, Monotipo C. N. P. e Lusitos, só se efectuou a de «Sharpies», 12 m2, embarcações da Brigada Naval e Mocidade Portuguesa.

O percurso, de cêrca de 7 milhas, foi traçado entre o batelão da Brigada Naval—Cova do Vapor-Caxias e Pedrouços. Largaram 12 barcos.

O vento forte da barra e a muita vaga dificultaram a regata, mas de Caxias para Pedrouços, os barcos, bem ajudados pelo vento, ganharam boa velocidade e a prova teve então o seu melhor aspecto.

O primeiro «Sharpie» a chegar, gastando no percurso 1 h. e 50 m., foi o n.º P-25, da Mocidade Portuguesa, tripulado por Fernando Belo e M. N., que conseguiu, em manobra feliz, ultrapassar o que navegava em favorito, o P-9, da Brigada Naval, com Roque e Oliveira.

Depois classificaram-se: 3.º, P-3 da M. P., com Rebelo de Andrade e Wanderli; 4.º, P-17, com Edgar Cruz e Sallaty; 5.º, P-11, com D. Antonio Heredia e Vilas, os dois barcos da Brigada Naval; 6.º, P-5; 7.º, P-6, da M. P.; 8.º, P-23, da B. N., com Henrique Anjos e M. N.; 9.º, P122, com Lourenço e Casimiro; 10.º, P-2, com Vilardebó e Meunier; 11.º P-7 com Beirão e M. N., e 12.º, P-1, com José e M. N., todos da M. P.

A pontuação desta prova conta para a selecção dos nossos representantes ás regatas em Espanha.

O «Sharpie P-18, tripulado por Antonio e José Bustorf Silva, desistiu a meio do percurso.

As restantes provas do «Dia do Vouga» efectuam-se no proximo dia 3.

TENIS DE MESA

Taça «Jorge de Carvalho»

Na secretaria do Sport Lisboa e Benfica disputam-se hoje, á noite, os ultimos encontros do torneio da taça «Jorge de Carvalho», instituida em homenagem a êste antigo atleta dos «encarnados».

Na sessão de hoje tomam parte as «équipes» A e B do Benfica e a do Sporting, que disputam em «poule» a fase final do torneio, a qual é aguardada com muito interêsse.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o campeonato de Lisboa de «hockey» em campo, verificando-se os seguintes resultados:

No Campo Grande, em 1.as, o Benfica venceu o Futebol Benfica por 2-1, e em 2.as a vitória coube ao Futebol Benfica por 1-0.

Em Palma, o Belenenses venceu o Hockey Clube, em 1.as, por 5-2.

HOCKEY EM PATINS

Campeonatos regionais

Terminaram os campeonatos de hockey em patins, organizados pela Mocidade Portuguesa. Ficou apurado campeão da zona da Estremadura o «cinco» do Colégio Militar, que na final derrotou a Ala de Sintra por 5-0. Na impossibilidade do campeão se deslocar ao Porto, para disputar ali o campeonato nacional, o representante da Estremadura ao nacional passa a ser o segundo classificado: a Ala de Sintra.

O Benfica vai inaugurar um «rink» em Castelo Branco

A «équipe» de hockey em patins do Sport Lisboa e Benfica desloca-se brevemente a Castelo Branco, a convite do grupo local, a-fim de inaugurar, no parque central, o novo «rink» de patinagem. A deslocação da forte «équipe» benfiquista está a despertar bastante entusiasmo.

FUTEBOL

Futebol Corporativo

No campo «Afonso de Albuquerque», realizou-se esta manhã o terceiro jogo de repetição para apuramento do meio finalista do Torneio a Eliminar, prova organizada pelo Pelouro de Educação Fisica da F. N. A. T. A vitória coube ao grupo dos Armazens Grandela, vencendo o grupo do Grémio dos Armazenistas de Vinhos por 2-1. A final realizar-se-á no próximo domingo entre o vencedor dêste encontro e o grupo Aliança.

ATLETISMO

O torneio do C. I. F.

O Club Internacional de Futebol promoveu esta manhã, no campo da Estrela, mais um torneio de atletismo entre socios.

Das provas efectuadas verificaram-se os seguintes vencedores:

80 metros (filiados)—Salgueiro de Azevedo, em 10 s. 1/10; *80 metros (não filiados)*—Jorge de Abreu, em 9 s. 9/10; *300 metros*—Jorge de Abreu, em 45 s.; *1.000 metros*—José de Almeida, em 3 m. 18 s.; *83 metros barreiras*—Duarte Pessanha, em 15 s.; *Saltos em altura*—1.º Prestes Salgueiro, com 1 metro e 50; *Comprimento*—Duarte Pessanha, com 5 metros e 61; *Saltos á vara*—unico concorrente, Pedro Carvalho, com 2,80 metros; *Peso*—António Mendes com 11,10 metros; *Disco*—Américo da Fonseca, com 29,17 metros.

BASKET-BALL

Taça «Dr. Ayala Boto»

Continuou hoje a disputa dêste animado torneio de «basket-ball», organizado pela Associação de Lisboa em homenagem ao sr. dr. José de Ayala Boto, ilustre inspector da Direcção Geral de Desportos.

Verificaram-se os seguintes resultados:

Lisboa Ginásio, 40—Liberdade, 18.
Naval de Cascais, 31—Pena, 29.
Campolide, 37—Monte Pedral, 35.

Campeonato Nacional Corporativo

Prosseguiu esta manhã o campeonato nacional de «basketball». Em Belem com assistencia muito elevada, que encheu o campo «Afonso de Albuquerque» verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª categoria—Gremio da Lavoura Torres Vedras, 52—Gás e Electricidade, 28.

2.ª categoria—Açoreana, 55—Porto de Lisboa, 14; Bertrand (Irmãos), 22—Progresso Mecanico, 12.

HIPISMO

Começou o Concurso Hipico de Lisboa

No hipodromo do Jockey Clube começou esta tarde o XXXIV Concurso Hipico de Lisboa, organizado pela S. H. P.

O certame abriu com a prova «Ensaio» destinado a cavalos que não tivessem ganho 400$00. Inscreveram-se 28 concorrentes.

A classificação dos primeiros ficou assim ordenada:

1.º—José Granate, no «Don», em 58 s.; 2.º—José Morais, no «Marvão», em 58 s. 3/5; 3.º—Pimenta de Castro, no «Airoso», em 1 m. 1 s., todos com 0 pontos; 4.º—Rodrigo da Silveira, no «Abrunho», em 54 s.; 5.º—Duarte Silva, no «Abanador», em 55 s. 4/5; 6.º—Acácio Tenreiro, no «Wessingtow-King» em 56 s., todos com 4 pontos.

RUGBY

Campeonato de Lisboa

O torneio inter-clubes, iniciado há semanas e que redundou no campeonato de Lisboa, prosseguiu hoje, com os seguintes encontros:

No *Campo Grande*, o Benfica venceu o Belenenses por 9-7; no *Estádio*, o Sporting venceu o Estoril por 6-0.

VOLLEY-BALL

Campeonato de Lisboa

Nos jogos efectuados hoje, a contar para o campeonato de «volleyball» de Lisboa, registaram-se os seguintes resultados:

1.ª Divisão

Benfica-Belenenses: vitorias dos «encarnados», em 1.as e 3.as categorias, respectivamente, por 14/16, 15/4 e 21/16; e 15/2 e 15/2. Em 2.as categorias, o Benfica marcou pontos por falta de comparencia dos «azues».

Sporting-Promotora: vitorias dos «leões» em 1.as, 2.as e 3.as categorias, respectivamente por 6/15, 15/6 e 24/22; 15/8, 6/15 e 21/12; e 15/4 e 15/7.

Técnico-Parede: vitorias do I. S. T., em 1.as e 3.as categorias, respectivamente por 15/1 e 16/14; e 15/5, 12/15 e 21/9. Em 2.as categorias, o Parede não compareceu.

Internacional-Futebol Benfica: vitorias do C. I. F., em 1.as e 2.as categorias, respectivamente por 15/6 e 15/4 e 15/11 e 15/5.

2.ª Divisão

Marvilense-Hockey Club: vitorias do Marvilense, em 1.as e 2.as categorias, respectivamente por 15/9 e 15/8 e 15/7 e 15/0. Em 3.as categorias, os «hockistas» ganharam por 15/13 e 15/7.

Fosforos-Oeiras: vitorias dos primeiros, em 1.as e 2.as categorias, respectivamente por 15/1 e 15/6 e 15/2 e 15/3.

Ateneu-Olimpico: os «acelistas» venceram em 1.as categorias, por 15/8, 10/15 e 21/15, e perderam em 3.as, por 15/7 e 15/10.

REMO

O «Dia do Principiante»

A época oficial de remo inaugurou-se hoje, com a realização do «Dia do Principiante», feliz iniciativa da Federação Portuguesa de Remo, a que a Associação Naval de Lisboa deu organização condigna.

Além dos clubes consagrados, como a Associação Naval, Clube Naval, Ferroviários da C. P. e do Barreiro, a inscrição reuniu ainda o Desportivo da Cuf., Cadetes da Armada, Estoril Praia e Naval de Cascais, êstes ultimos fazendo o seu baptismo em competições de remo.

As provas desta manhã decorreram em ambiente de animação, com a presença de bastante publico. Pena foi que o vento e a agitação das águas prejudicassem um tanto as regatas, impedindo mesmo que se fizessem as provas de «Shell» de 4 e 8, incluidas no programa, as quais se realizarão no próximo domingo juntamente com a final de «Yolles» de 4, de que hoje se disputaram as eliminatorias.

Damos seguidamente os diversos resultados:

«Yolles» de 4—1.ª eliminatória—1.º Clube Naval de Lisboa; 2.º Ferroviários do Barreiro; 3.º Cadetes da Armada; 4.º Clube Naval de Cascais.

2.ª eliminatória—1.º Estoril Praia; 2.º Desportivo da Cuf.; 3.º Desportivo da C. P..

«Yolles» de 8—1.º Associação Naval de Lisboa; 2.º Clube Naval de Lisboa.

Yolles» de 8 (M. P.)—1.º Centro I. E. de Lisboa; 2.º Tripulação n.º 2, do mesmo Centro.

O Estoril Praia comemora o 6.º aniversário

Enquadrado no programa das festas comemorativas do 6.º aniversário do Grupo Desportivo Estoril Praia, efectuaram-se hoje diversas competições de desporto.

Em jogo particular, os juniores do Belenenses ganharam aos do clube em festa por 5-0.

No mesmo campo da Amoreira, depois deste encontro, jogou um misto do Estoril Praia com o Grupo Desportivo Estoril e Faro, ganhando o misto por 2-1.

De manhã, na Junqueira, as tripulações de remo do clube concorreram ainda ás competições do «Dia do Principiante».

A' hora a que fechamos o nosso jornal estão a jogar os grupos de reserva do Estoril e do Atlético, a contar para a taça «Carlos Sobral».

Para as 16 horas está anunciada a visita do sr. Presidente da Republica á sede do clube.

FEIRA DE SACAVEM

SACAVEM, 20—(Pelo telefone)—Está a realizar-se nesta localidade, com muita animação e concorrencia, a tradicional feira do Espirito Santo.

Entre as inumeras barracas há bastantes de diversões. Tem-se verificado bom movimento comercial, especialmente pelo que respeita a transacções com gado.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Vento NW moderado. Aguaceiros em vários pontos do país e algumas trovoadas. Subida de temperatura.

FUTEBOL

Belenenses - Real Madrid

COMUNICADO

A Direcção do Club de Foot-Ball «Os Belenenses» comunica que, por dificuldades de deslocação, o desafio com o REAL MADRID se realizará no dia 31.

Todas as marcações que não forem levantadas até ao dia 21 serão consideradas nulas.

A partir do dia 22 começará a venda de bilhetes de **peão** na Sede do Club, das 15 ás 19 e das 21 ás 24, e nas **bilheteiras do Parque Mayer, das 10 ás 23 horas.**

Lisboa, 18 de Maio de 1945.

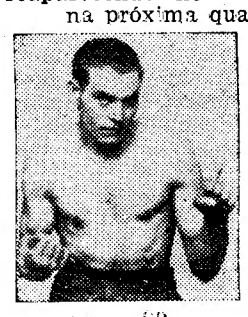
BOX

MIGUEL FRANÇA

Campeão de Portugal dos leves defrontará o espanhol

MARIANO HITA

(vencedor de Bautista)
reaparecendo no **Estádio Mayer**
na próxima quarta-feira



ALBARRÁN

um dos pugilistas espanhóis, que mais emocionantes combates nos tem proporciodo, contra o combativo português

ANTÓNIO FIGUEIREDO

Gama contra José Luiz
(combate-desempate)
Raul de Oliveira contra Quintas
Rocha II contra António Branco

Esplendido programa internacional

As bilheteiras abrem amanhã ás 15 horas

RETIRO DOS MARIALVAS
R. da Barroca, 122—Telef. 25676

Adelaide Cardoso

HOJE, ás 21 horas, fados e guitarradas dedicados a todos os forasteiros que se encontram em Lisboa, com os melhores artistas desta Empresa.

Fados, canções, desgarradas. ENTRADA 2.50.

AMANHÃ, NOITE POPULAR.

Atenção!
Aguardente Velha
denomina-se...
em francês: COGNAC
em inglês: BRANDY
e...
«NIAGARA»
E' uma finíssima aguardente velha genuinamente Portuguesa
«NIAGARA»
A' venda em todos os bons Cafés e outros Estabelecimentos
Prove
«NIAGARA»
e não esquecerá a sua suavidade e aroma!

DECOR, L.DA
VENDAS: A Pronto
A Prestações
MOBILIÁRIO DE ESTILO E MODERNO — LUSTRES DE ARTE — ARTIGOS DE MÉNAGE — DECORAÇÕES — ESTOFOS — TAPEÇARIAS
AVENIDA VISCONDE VALMÔR, 75-A LISBOA

MEIAS
A BEM SERVIR
QUALIDADE E PREÇO
CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

ESPELHO D'AGUA
GRANDE RESTAURANT BAR DANCING
TODOS OS DIAS:
Almoços e jantares-concerto
com primoroso serviço de cozinha
Orquestra «IBÉRIA»
Todos os domingos ás 17 horas
CHA'S ELEGANTES

BOLETIM FINANCEIRO

Chamamos a atenção dos nossos prezados leitores para o pormenorizado e bem elaborado «Boletim de Informações Financeiras» de 19 de Maio do corrente ano, que os conhecidos e reputados Cambistas PACHECO, FILHOS, LIMITADA (PAFIL) da cidade do Pôrto, fazem distribuir gratuitamente, pela sua numerosa clientela e por todos quantos o exijam, quer pessoalmente, quer por um simples postal.

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

Programa de êxito absoluto com as atracções internacionais

MARY-MERCHE E SEU BALLET

QUARTETO **CAMAGÜEY**

Isabelita de Arosa - Vera Frey-Maria Amor-Mercedes
Marquina-Pepita de Hevia-Carlos Antonio

ORQUESTRA **CRISTAL**

E OUTRAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

CASABLANCA HOJE, às 21 e 30 horas

GRANDIOSO ESPECTACULO DE VARIEDADES

LUIZ PIÇARRA

MARIAMELIA «a atracção máxima da Rádio «nas suas imitações»

DINA TEREZA protagonista do filme «A Severa»

MARIA CLARA «a costureirinha da Sé»

o grande acordeonista JOÃO ALEIXO

a notável interprete do baile espanhol PILAR ALCAIDE

ORQUESTRA INTERNACIONAL

FADOS por MARIAMELIA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE, ás 22 horas, últimas representações da peça em 3 actos

VIDAS SEM RUMO

Notavel desempenho de Raúl de Carvalho, Madalena Sotto, José Gamboa, Maria Clementina, Luiz Filipe, Maria Barroso, Paiva Raposo, Maria C. Real e Pedro Lemos.

4.ª feira, 23: As Duas Máscaras de Schwaibach

VARIEDADES A's 21 e 45

Extraordinário sucesso da nova comédia

«A Portuguesa»

A mais expressiva legenda do sentimento Luso-Brasileiro

Com AMARANTE, IRENE e ERICO

OLIMPIA CLUB

ARGENTINO Y MANENA
HERMANAS SOLERO
LOLITA GALLEGO
PILAR DEL REY

São as grandes 4 atracções neste DANCING

NUM BRILHANTE E SENSACIONAL ESPECTACULO

São Luiz — 2.ª SEMANA — A irmã do seu criado — com Deana Durbin, Franchot Tone e Pat O'Brien — T. 27172—A's 9.30

POLITEAMA Sil TEL. 26305 — CASABLANCA — com Ingrid Bergman, Humphry Bogart e Paul Henreid — Hoje, A's 21 e 30

ODEON A's 21 e 30 — Zona Internacional — com Georges Sanders e Virginia Bruce

PALACIO A's 21 e 30

GUNAS TEL. 42055 — A's 21 e 30 — Confio-te minha mulher — com Heinz Rühmann

LYS Tel. 48560 As 21 e 15 — Madame Curie — Apurados para o serviço

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — A casa ensombrada — MALAYA

TERRASSE Telef. 20917 — A s 21 e 15 — Madame Curie — Apurados para o serviço

JARDIM CINEMA Tel. 63055 — PERFIDIA — PROEZAS DE PAMPLINAS

TIVOLI — A NOIVA DO BRASIL — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — Filme policial português — Realiz. de SANTOS MENDES

EDEN — 2.ª SEMANA — A mulher que não sabia amar — (EM TECNICOLOR) com Ginger Rogers — «Matinées» diárias — A's 21,30 — Telef. 2 0768

Trindade — 2.ª SEMANA — A vizinha do lado — Filme de LOPES RIBEIRO, com 8 ESTRELAS — «Matinées» diárias — A's 21 e 30 — Tel. 20000

CONDES — Inês de Castro — de Leitão de Barros — com Ant. Vilar, Alicia Palacios, R. Carvalho, Erico, etc. — A's 21 e 30

CAPITOLIO — A FESTA DOS IDOLOS — Viva Pancho! — Telef. 27493-A's 21 e 15

CENTRAL tel. 24561 — Às 21 e 30 h. — A mulher esquecida — O misterio de Marie Roget

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — O barco da morte — com Richard Dix

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1859: Sebastião José Ribeiro de Sá passa a Emilia das Neves um atestado em que declara que a referida actriz, durante o tempo em que serviu como comissário régio de D. Maria, cumpriu com os seus deveres, de um modo digno do maior louvor e zêlo, prestando-se a coadjuvar a empresa em tudo que lhe foi solicitado.

Aniversários natalícios: as actrizes Leticia Brasão (retirada) e Celeste Leitão; os pontos Alberto Tôrres (António Alberto Tôrres) e Andrade (Leovegildo António Andrade), os actores Casimiro Rodrigues (José Casimiro Rodrigues) e Pedro de Lemos (Pedro Cardoso de Lemos); o secretário teatral Alberto Guerreiro (Alberto Leite Guerreiro); o maestro Vasco Macedo (Vasco Ismael de Macedo e Brito).

Recital de João Villaret

PORTO, 20.—O notável actor João Villaret realizou, no salão nobre do Ateneu Comercial, num ambiente de requintada elegancia e com a casa repleta, um recital que obteve um grande exito, sendo os aplausos entusiásticos.

A pedido, aquêle artista repetirá o referido recital no teatro S. João.—(E.).

Atrás do reposteiro

Está marcada para quarta-feira, a 1.ª representação no Avenida, da revista «A Patuscada». Nesta peça o actor Soares Correia desempenha os seguintes papeis: «Tobias» e «Pai de familia».

—No dia 1 de junho, realiza-se no Pôrto, no teatro Odéon, uma récita de homenagem ao Clube Desportivo de Portugal, representando-se a opereta em 2 actos «A' moda de Campanhã».

—A bailarina Hisa de Verin, muito conhecida em Lisboa, realizou o seu habitual recital de danças no teatro Maria Guerrero, de Madrid.

—João Correia de Oliveira está a trabalhar numa peça intitulada «O milagre da serra», baseada nas aparições de Fátima.

—O actor-imitador Humberto Madeira não pode ingressar na companhia do Avenida, como estava combinado, por ter de voltar a Espanha.

—O actor José Dubini regressou da Madeira, estando já a organizar uma companhia de circo e variedades, para estrear em junho no Funchal.

—Foi convidado a ingressar na companhia do Avenida o cantor da rádio Tony Marques, cognominado «O vagabundo da canção».

—Amanhã, no Coliseu, canta-se «Sansão e Dalila».

—O ilusionista D'Aguilar estreia-se por êstes dias em Caceres, seguindo na sua «tournée», por tôda a Espanha, só regressando a Portugal em outubro.

—Logo que termine a época lirica, o Coliseu fará uma temporada de cinema.

Cinema nacional

No filme «José do Telhado» estreia-se como artista José António Patricio, filho do actor Patricio Alvares.

—Do romance «A Marselhesa» pensa-se em extrair o argumento para um filme.

—Os artistas portugueses Alberto Ribeiro e Oscar de Lemos foram contratados para um filme intitulado, «Ladrão de luva branca», a produzir em Barcelona.

—Barreto Poeira vai fazer o principal papel no filme «Centauro», a realizar em Sevilha.

—De Espanha, chegaram esta manhã a Lisboa as artistas de rádio e cinema, Irmãs Meireles.

A ópera «Manon»

Hoje, em unica representação, no Coliseu

Ámanhã: «Sansão» e «Dalila»

O tenor Pa[illegible] Civil

Uma das grandes fontes de cultura popular está, precisamente, na musica.

Por isso mesmo o publico português, apreciador de bons espectáculos que lhe forneçam arte e cultura, não deixa de aplaudir todas as noites a vasta sala do Coliseu, onde a Grande Companhia de Opera Italiana lhe proporciona noites de verdadeira manifestação artistica e de verdadeiro contentamento, através das óperas mais conhecidas, mais aplaudidas e mais queridas do publico. Esta grande companhia que tem vindo há algum tempo dando ao publico espectáculos de ópera verdadeiramente notáveis, não só pela excelencia do seu elenco composto dos maiores artistas liricos como pela categoria do seu repertório, está a dar as suas ultimas representações, que o mesmo é dizer ficar o publico de Lisboa sem uma das suas mais apreciaveis fontes de cultura.

Hoje, em espectáculo unico, estreia a ópera de Massenet, «Manon», uma expressiva partitura musical cheia de elegancia e de melodia, que será interpretada pelos consagrados artistas Mercedes Capsir, Pablo Vidal, António Cabanes e Anibal Vela nos principais papeis.

Amanhã, em noite da moda, apresentação da espectaculosa ópera «Sansão e Dalila» com Cristobal Altube, Conchita Velasquez, António Cabanes e Anibal Vela.

A Companhia de Opera Italiana, cantará ainda as óperas: «Carmen», «Traviata» e «Luccia de Lammermoor».

MIAMI

EM PLENO TRIUNFO:

MARIANA

excelsa interprete do baile clássico espanhol

INA MONTEMAR

vedeta da Rádio sul-americana

PYL y MYL e seu Ballet

Orquestra CARAVANA

com FRED TRINSHER

E OUTRAS ATRACÇÕES

APOLO TELEF. 2 6843 — 2—SESSÕES—2 — 20,45 e 22,45

Grande sucesso da nova revista

BOLACHA AMERICANA

com Herminia, «Costinha», Carmencita, R. Santos Carvalho, e as atracções Os Ravazzolo, Peggy e Humberto—Maria Sidonio e António Mestre (acordeonista)

AVENIDA TELEFONE: 2 7 2 7 3

2 sessões às 20,30 e 22,45

Ultimas representações da fantasia

A CHAVE DO PARAÍSO

5.ª feira, 24: 1.as represeniações da revista

A PATUSCADA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

BAILADO

Amanhã, 22 h. — EVOLUÇÃO DO BAILADO

Serenata, Mozart; Seculo XVIII, Seixas; Quadros duma exposição, Moussorgsky

Terça, 18 h. — RITMICA E BAILADO

Grupo de alunas de MARGARIDA DE ABREU (Circulo de Iniciação Coregràfica). Aos pianos: Helena M. de Sá e Costa. M. Cristina Lino Pimentel. Figurinos e decoração de Hugo Manuel. Cenarios de Manuel de Oliveira.

Bilhetes no Teatro. Preços habituais

ARCADIA 30

O Dancing n.º 1 da Capital

APRESENTA

Artistas Internacionais, na GRANDE «FEERIE»

Parada de Beleza

DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS VAGABUNDOS e ARCADIA com ALBERTO MARTI

2.ª FEIRA ESTREIA **COCKTAILL DE ESTRELAS** UMA NOVA REALIZAÇAO do ARCADIA

As donas de casa não sabem onde nem como arranjar criadas

Eis uma carta que chama a atenção para um problema que é de muita gente: o do recrutamento do pessoal para serviços domesticos. Põe o caso em termos dignos de considerar:

Sr. Director:—Sou uma velha dona de casa e creio que, portanto, sujeita a um minimo de lôgros e inexperiências. Todavia, ultimamente, é a própria experiência que me ensina ou confirma a velha sentença que diz: «aprender até morrer». Pois é o caso que venho referir, como dona de casa e velha «aficionada» dos deveres caseiros...

Foi-se embora a minha criada. Coisa natural, aliás, que não merecia relato de jornal. Mas acontece haver factos que inesperadamente se revestem de tal acuidade, que logo se transformam em acontecimento de interesse geral, pois, o que está a acontecer-me é o mesmo que acontece hoje a centenas de donas de casa, aqui em Lisboa.

Que fazer para arranjar nova empregada?

Hoje, há varios processos: a agencia, a inculcação, por intermédio de amizades e pessoas mais ou menos profissionais e, ainda, por intermedio do anuncio. Segui, pois, todas as vias habituais; primeiro, foi a uma agencia. Mas apareceu-me uma velha matrona de ar duvidoso e não tive coragem de deixar de pôr em duvida as suas referências. Eu sabia, de resto, que as agencias têm fama de trazer pela rua da amargura. Emfim, desisti e preguntei no talho, na mercearia, á porteira, á mulher a dias, etc., etc., pondo em campo todas as minhas relações—se sabiam de uma criada. E explicava: pequena familia, todo o serviço, casa nova, mulher para lavar roupas, só eu em casa durante o dia, pois meu marido e minha filha trabalham fora, inexistencia de cão, criança, gato ou pintassilgo. Pura e simplesmente—três pessoas. Não apareceu ninguem.

Voltei-me, então, para os anuncios. Confesso que me repugnava: meter em casa não se sabe quem, que ás vezes não dá informações, é um bocado contra a minha maneira de ser. Mas lá fui. Durante dois dias, publiquei anuncios. Apareceram-me duas raparigas. Uma não me agradou porque já era de meia idade e a outra, casada, exigia que lhe désse as noites de sabado para domingo e domingo para segunda-feira, a-fim de se juntar ao marido que presta serviço num aquartelamento perto de Lisboa e passa o fim de semana na capital. Com a prova de que tudo isto era verdade, aceitei. A rapariga ficou de ir no dia seguinte—mas ainda hoje estou á espera.

De então para cá, ninguem calcula o que tenho gasto em taxis, á procura das moradas indicadas nos anuncios. Logo pela manhã, chamo um carro e lá parto como louca—vinte a trinta escudos por dia!—mas, então, as casas que se passam são fantasticas. Há as que não gostam da rua em que eu moro, há as que acham que é muita familia, há as que não gostam da cara da patrôa, há as que dão por morada a porta de uma escada, onde arrumam a trouxa, há as que não querem menos de 200 escudos—não hão-de andar dois meses para ganhar uns sapatos...—e há, ainda, as que dão lojas como morada e lá se perde a viagem do taxi, porque a porta ainda está fechada, a menina ainda não chegou, ou já se foi embora...

Isto, porém, não é toda a expressão do panico, do pavor que lavra. O pior são casos como este que vou relatar: a menina Emilia deitou anuncio. Cheguei de taxi, pediu-me 130 escudos, tudo ficou combinado. Eram 8 e 30 da manhã e a menina «de muita palavra, ora essa», mesmo, porque «gostava muito da cara da menina», ficou de entrar no dia seguinte. Eu, porém, fiquei ainda com as minhas duvidas. E, então, pedi a meu marido que passasse por casa da menina Emilia e êle ouviu que a minha futura criada dizia para outra senhora que saía com a filha: «Ora essa, vou, amanhã, mesmo porque gosto muito da cara da menina».

A senhora saiu e meu marido fingiu que a ajustava:

—São 150 escudos, ainda não estou comprometida com ninguem...

Claro, meu marido desmascarou a menina Emilia e ela acabou por confessar:

—Os ultimos que vierem e mais derem é que me levam...

Eram, então, 11 horas e o ordenado ia já em 150 escudos. Ignoro no que teria ficado...

* * *

Chamo a sua atenção para estes factos, sr. director, porque sei que o meu martirio é o problema de todas as donas de casa.« Hoje, as donas de casa vivem sujeitas a estas aflições, porque não há uma lei que nos governe—que imponha direitos e deveres a estas raparigas bem pagas, sem responsabilidades e de quem nós, infelizmente, não podemos prescindir.

Não seria possivel a obrigatoriedade do Sindicato, uma legislação contratual que impusesse direitos e deveres, uma carteira profissional onde o Sindicato, a Policia ou as ex-patrôas escrevessem as suas informações? No estrangeiro, tudo está previsto e regularizado. Aqui, as coisas passam-se como acabo de relatar...

E é por isso que lhe escrevo, sr. dr. Joaquim Manso.

Muito grata lhe fica, sr. director, esta dona de casa.—*Maria das Angustias.*

MARGARIDA DE ABREU

Sob o signo de Dalcroze e de Isadora Duncan

Dois lindos espectáculos de bailados

Foi uma expressão de bailado a primeira atitude da mulher no mundo. Vivia, logo era ritmo de beleza, dádiva de graça ao Criador. No ciclo do tempo, ela tem sido a grande sacerdotisa, religiosa ou profana, hieratica ou livre da coreografia, mesmo através da musica e da estatuaria. O classicismo reaparece entre o modernismo, sem soluções de continuidade, antes, como cadencias diversas, do mesmo tema eterno.

Em Portugal sabe dançar-se? Nem todas as apresentações, ou representações de ritmo têm sido felizes. Faltava, de certo modo, uma estrela de bailado, uma Isadora Duncan nacional, que, com inspiração e devoção, suscitasse um movimento de real interesse estetico á volta da arte peregrina.

Parece ter surgido. D. Margarida de Abreu, ilustre professora do Conservatorio, como que criou uma escola de dança.

Esta noite, segunda-feira, pelas 22 hocas, e amanhã, terça-feira, pelas 18 horas, no teatro de D. Maria, ela vai oferecer, aos olhos e sentidos de uma plateia culta, dois espectáculos de rara beleza, o primeiro, tendo por legenda: *Evolução do bailado;* o segundo, *ritmica e bailado.*

—A que obedece essa divisão?—inquirimos da sr.ª D. Margarida de Abreu.

—A minha intenção, ao preparar os dois espectáculos deste ano, foi muito simples: utilizar a fundo as posibilidades do grupo de alunas com que já trabalho há anos, dentro e fora do Conservatorio, e assim tentar desenvolver ainda mais entre nós o gosto pelo bailado, pondo em evidencia a riqueza milenária das suas multiplas facetas.

—Qual o seu objectivo na realização dêsses espectáculos?

—Notei, na apreciação de realizações anteriores, que reinava natural confusão, mesmo nas camadas mais cultas, acêrca da tecnica do bailado e dos seus estilos. Infunde-se que os equivalentes plasticos para as sugestões musicais, deliberadamente preparados, constituiam ritmica pura de Dalcroze. Ora, se é certo que, sem a influencia da ginástica intelectual de Dalcroze e da plástica da Duncan, nunca o bailado se permitiria a liberdade expressiva que modernamente o caracteriza, a verdade é que a base técnica do bailado moderno continua a ser linguagem dos passos classicos, ampliação evolutiva dos passos, pré-clássicos, ensinados e compreendidos pelos cortesãos do seculo XVIII. Nela se firma, pois, a preparação inicial das interpretes.

—Isto quanto a técnica individual...

—Sim! Quanto á concepção coreográfica, o bailado é hoje uma fusão de elementos, em harmonia de cooperação. Esse nucleo desinteressado em formação, que adoptou o nome de «Circulo de Iniciação Coreográfica» e se inspirou na luta heroica dos criadores de bailado nacional inglês, procurou não o esquecer, dentro dos seus meios, ainda limitados. O publico dirá se compreendeu o esfôrço e se valerá a pena continuar a trabalhar com a mesma persistência, o mesmo fervôr e o mesmo entusiasmo como até aqui.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

O Sporting e o F. C. Pôrto

campeões das duas cidades empataram 2-2 no 1.º jôgo para o campeonato nacional de «handball»

O Campeonato de Portugal, organizado pela Federação Portuguesa de Handball, e a que concorrem os dois primeiros classificados dos campeonatos de Lisboa e Porto.

A primeira jornada oferecia, para os lisboetas, um jogo de grande interesse: Sporting contra F. C. do Porto, que o mesmo é dizer o campeão de Lisboa contra o do Porto.

A expectativa, porém, foi iludida e uma partida que oferecia bastantes motivos de agrado acabou por não deixar saudades, dada a maneira como os jogadores se comportaram, p. rante a tolerancia incompreensível do árbitro, que consentiu toda a espécie de violências.

Dos factos sucedidos podem atribuir-se culpas não só ao árbitro que demonstrou claramente falta de autoridade, mas também ao publico que não soube encarar com serenidade os primeiros incidentes, contribuindo, talvez, para que o juiz se desnorteasse e, por ultimo, os jogadores (mais os do Porto que os do Sporting) que se mostraram mais preocupados com o adversário do que com o próprio jogo.

* * *

Para o jogo do Lumiar A. Os grupos, depois da troca de saudações, alinharam da seguinte maneira:

Sporting—Almasqué; Jaime Silva e Mira; Vital, Leandro e Vitorino; Vidal, Faria, Tomaz de Macedo, Manuel Silva e Leonel.

F. C. do Porto—Manuel; Pires e Miguel; Teofilo, Pichel e Reis; Alberto, Guerra, Gomes Santos, Prazeres e Fabião.

Arbitro—Fernando de Oliveira (do Vigorosa, do Porto).

Nas primeiras jogadas, os «leões» mostraram-se mais perigosos do que os portuenses, tanto assim que, até aos 3 minutos registaram-se dois remates dos lisboetas, á baliza de Manuel.

Aos quatro minutos, Leandro, no seguimento dum «canto» obteve o primeiro «goal» do Sporting. Pouco depois, com os portuenses a jogar mais afoitamente, Prazeres marcou um tento que o arbitro invalidou.

Entretanto esboçaram-se as primeiras cenas de mau desportivismo, a que o árbitro ficou insensivel. Cêrca dos 15 minutos, uma excelente defesa de Almasqué evitou o empate, tentado por Guerra.

Até ao intervalo os portuenses lograram ligeira vantagem territorial, o que não significa que os «leões» estivessem dominados.

Três remates dos avançados nortenhos, anulados pela baliza de Almasqué deram as melhores sensações de perigo para os lisboetas.

Todavia, os «leões», com melhor sentido pratico do jogo, obtiveram segundo «goal», aos 30 minutos, por intermédio de Tomaz.

* * *

Na segunda parte, um remate de Leonel ao lado do poste, e uma óptima defesa de Almasqué forneceram as notas salientes dos primeiros minutos.

A partida entrou então no periodo mais indesejavel. Os portuenses esforçaram-se bem por anular a vantagem dos adversários e o certo é que Almasqué foi obrigado a maior numero de defesas e mais dificeis do que Manuel.

Contudo, o Sporting só nos ultimos cinco minutos perdeu a vantagem que lhe daria precioso avanço na classificação. Fabião, a rematar um passe de Gomes fez, aos 30 minutos, 2-1. E, dois minutos volvidos, Guerra estabeleceu a igualdade.

Campeonato de «juniors» de Lisboa

O campeonato lisboeta de «juniors», organizado pela A. H. L., prosseguiu hoje, com os desafios que tiveram os seguintes resultados:

C. U. F.—Marvilense, 2-1.
Atlético-Sporting, 1-2.
Belenenses-Benfica, 4-2.

O G. D. da C. U. F. venceu o Vigorosa

PORTO, 20. (Pelo telefone).—No encontro realizado hoje nesta cidade para o campeonato nacional, o «team» do grupo Desportivo da C. U. F. venceu o Estrela e Vigorosa por 5-4.

Não aceitamos ocupações pela fôrça

—diz o govêrno americano

WASHINGTON, 20.—Numa declaração feita á Imprensa, o subsecretário de Estado interino norte-americano, Grew, declarou que a nota do marechal Tito, recebida ontem em Londres e Washington, propõe uma solução incompativel com a posição da América na Europa.

Os Estados Unidos não poderão permitir que qualquer território seja ocupado pela fôrça.

Os Estados Unidos — acrescentou Grew—estão a estudar o problema juntamente com os outros govêrnos interessados, a-fim de encontrar uma solução justa e pacifica para a questão.—(U. P.).

Herriot falou hoje ao povo de Lyon

PARIS, 20—Edouard Herriot, antigo Primeiro ministro francês, que acaba de ser reeleito «maire» de Lyon, agradeceu á população da cidade, discursando da varanda da camara municipal. Herriot declarou:

—Eu nunca me resignei com a derrota. Afirmo, na presença dos representantes da Grã-Bretanha, que não estava em êrro quando, em face da traição em volta de nós, defendi a nossa amizade com êsse valente país que desde então deu tantas provas de boa fé. Afirmo, na presença dos representantes dos Estados Unidos, que não estava em êrro quando afirmava que deviamos continuar leais e manter a nossa palavra e que um dia veriamos os Estados Unidos alinhar ao nosso lado. Nos países que atravessei recentemente—A Russia, a Pérsia e o Egipto—todos manifestaram o desejo ardente de que a França se mantenha fiel aos seus velhos principios de Liberdade, Igualdade e Fraternidade.—(Reuter).

Herriot e Blum voltam ao poder?

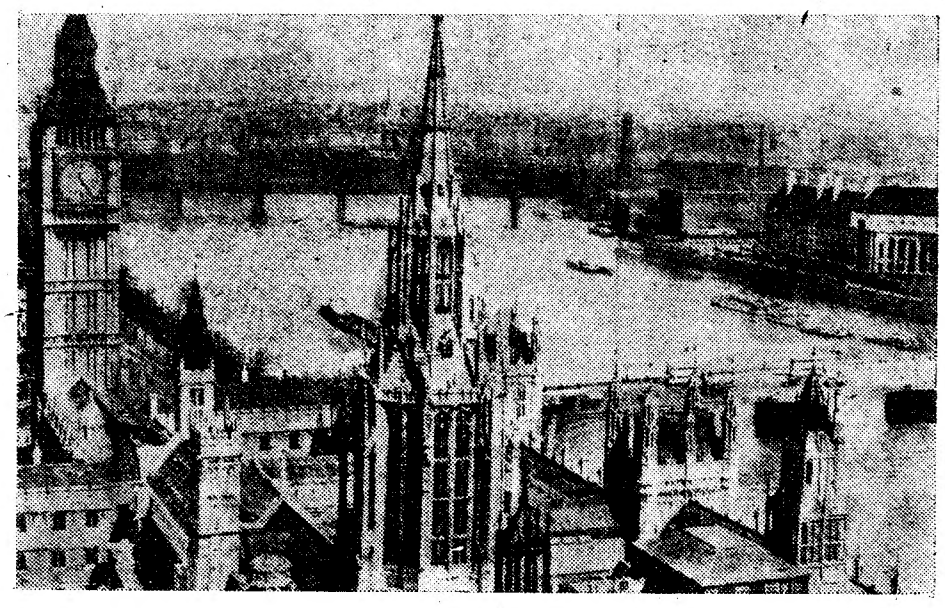
LONDRES, 20. — O correspondente em Paris do jornal «Observer» escreve que, visto as eleições em França se terem orientado plenamente no sentido das esquerdas, será possivel que uma das consequencias próximas venha a ser a necessidade duma remodelação no gabinete de De Gaulle.

Entre os elementos dum posivel gabinete, apontam-se Léon Blum e Herriot.—(U. P.).

AMANHÃ, ás 17 horas, inaugura-se

ARTEX
LISBOA - PORTUGAL

PAPELARIA — TIPOGRAFIA — ENCADERNAÇÃO
Os melhores Artigos Nacionais e Estrangeiros
RUA NOVA DO ALMADA, 85-87 LISBOA



A silhueta do Palácio de Westminster, sede da Camara dos Comuns, que os bombardeamentos aéreos atingiram várias vezes

Impressões de Londres

(Continuação da 1.ª pag)

cano em campanha. Não se pode fazer num campo de batalha vida mais confortável do que fazem os soldados americanos. Não lhes falta nada. Deslocam-se com tudo quanto necessitam. Numa cantina americana come-se melhor do que em qualquer outra parte. Em território conquistado, organizam a vida como se estivessem na sua própria casa. A ménos duma semana da rendição de Munich, todos os serviços militares e administrativos estavam montados e funcionavam com perfeita regularidade. Numa repartição, trata-se da população civil, noutra dos prisioneiros militares, noutra dos trabalhadores compelidos pelos alemães que querem ser repatriados. Tudo se faz com perfeita ordem, sem pressa e com respeito pelo vencido. Queremos acreditar que a ocupação americana vai ser benévola, generosa e util para a Alemanha desmantelada, faminta e empobrecida pela guerra.

Começam a chegar alimentos para a população civil. Quando se acabarem as reservas alemãs, que estão prestes a esgotar-se, a fome não será tão negra como era de recear, porque os americanos vão prover, na medida do possível, ao abastecimento dos alemães.

A população não os olha com hostilidade. Procura até ser amável com êles. O alemão vencido é um pouco diferente do alemão vitorioso. Adapta-se com facilidade ás novas condições de vida. Obedece sem esfôrço. Aceita o jugo com resignação. Se dois alemães conversam e um americano se aproxima, é vulgar ouvi-los pronunciar palavras em inglês, um «all right», um «O. K.», um «yes»—para mostrar que o seu estado de espirito não é tão sombrio como se pode supôr. E, no entanto, só Deus sabe o que lhes vai no íntimo...

Os alemães estão já a colaborar com os americanos—e nas outras zonas de ocupação deve acontecer o mesmo—na administração civil do território, animados dum espírito de entendimento e de compreensão que não deixa de surpreender após a derrota.

Estamos convencidos de que a Europa terá muito a lucrar com a quota parte de auxílio que os americanos trazem á sua reorganização. O seu espírito prático é tradicional. O seu optimismo também.

Há quem lhes chame crianças grandes. De facto, a sua ingenuidade, o seu ar bondoso, a sua frescura de espírito aproximam-nos das crianças. E' uma raça nova cheia de saude moral e física, cujas lições devem aproveitar á Europa. Alegres, expansivos, generosos, caminham para a morte com um sorriso nos lábios. Entendem a vida de uma maneira diferente dos outros povos. Concerteza melhor. As mulheres inglesas adoram-nos. Só num dia, o segundo a seguir ás celebrações da vitória, casaram-se em Londres com militares americanos 24.000 raparigas inglesas, quási tôdas entre os 18 e os 20 anos. Algumas já tinham descendência...

Os americanos em Londres

Os americanos trouxeram a Londres uma agitação inesperada, hábitos que surpreendem os ingleses, maneiras a que êles não estão acostumados. O seu desafogo económico permite-lhes fazer uma vida larga, uma vida perdulária que escandaliza o espírito de economia inglês, a serenidade tradicional dos costumes britanicos. Mas nem por isso deixa de ser menor a admiração que têm pelo seu valor, pela sua eficiência, pela preciosa colaboração que trouxeram ao esfôrço de guerra comum.

—No dia em que os Estados Unidos se puseram a nosso lado, compreendi que tinhamos ganho a guerra—declarou ontem Churchill no seu discurso.

E' isto que a Inglaterra não pode esquecer, que a Europa não pode esquecer.

Prisioneiro do 7.º Exército americano. Goering não se mostrou muito satisfeito com as perspectivas do futuro.

—Entendo-me melhor com os ingleses. declarou aos jornalistas.

Talvez. Os ingleses têm outra habilidade para negociar. Goering pensa que nas mãos dos ingleses poderá salvar a vida. o que é improvável—esteja em que mãos estiver.

Embora esmagado pelo pêso da derrota, com o seu orgulho ferido pela humilhação que sofreu, o povo alemão não mede o pêso das suas responsabilidades e está convencido de que a ocupação militar não será longa.

—Quando é que vocês se vão embora? — começam a preguntar ao ocupante.

No Ruhr. as fábricas desmanteladas pelos bombardeamentos aéreos começam a reparar-se para entrar em laboração o mais rápidamente possível. A Alemanha tem o desejo de trabalhar, de se reconstruir. de colaborar com o vencedor. Será, desta vez. com propósitos pacificos. com o intuito de redimir as culpas do passado, ou dentro dum quarto de século tentará pôr em prática o seu velho sonho imperialista que tantos milhões de vidas tem custado ao mundo? Tudo depende do entendimento que houver entre os vencedores para realizarem uma obra comum de reconstrucção e de segurança. A paz de San Francisco começa, no entanto, a causar aqui certas inquietações... — N. L.

MÓVEIS-ESTOFOS
Bons modelos
Bons estofos
Grande Variedade
Preços de fabricante
R. DO MUNDO, 111-113

Aumenta

a intensidade
de bombardeamentos
da aviação aliada
contra o Japão

WASHINGTON, 20.—O Q. G. do 20.º Corpo de Bombardeiros anunciou hoje que foi coroado do maior exito o ataque de ontem de «Super-Fortalezas Voadoras» a Hamamutsu, no Japão.

O general Arnold declarou que grande numero de «Super-Fortalezas Voadoras», de bases das ilhas Marianas, bombardearam fabricas em Toquio e Hamamutsu.

Os aviadores realizaram o ataque empregando instrumentos de precisão, visto os alvos estarem cobertos de densas nuvens. Todos os aviões americanos regressaram incólumes ás bases.—(R.).

A luta em Okinawa continua a travar-se com grande violência

GUAM, 20—O comunicado do Q. G. do Almirante Nimitz anuncia que Fuzileiros da Marinha voltaram a ocupar pela quinta vez, na manhã de sexta-feira, uma importante altura estratégica que domina a cidade de Naha, capital da ilha de Okinawa.

Os japoneses sacrificaram um grande numero de oficiais e soldados na defesa desta posição. No sul de Okinawa, as tropas americanas «mantiveram forte pressão sobre o inimigo» durante todo o dia de sexta-feira. Fuzileiros da Marinha americana repeliram um contra-ataque dos japoneses nnas proximidades da aldeia de Takamotoji, ao nordeste de Naha. Os japoneses perderam, sómente em mortos, na defesa da costa de Okinawa 48.103 homens. As baixas americanas elevam-se a 8.310 mortos e desaparecidos. O numero de feridos é de 22.216. Aparelhos de porta-aviões nos dias 17 e 18 de Maio, afundaram vários lugres e pequenas embarcações e danificaram numerosas outras. No dia 18 de Maio, bombardeiros «Liberator» atacaram a navegação e instalações ao longo da costa de Honshiu.—(R.).

Comunicado de MacArthur

MANILA, 20—O comunicado do Q. G. de MacArthur anuncia que as tropas americanas em Luzon prosseguem as operações de limpeza de importantes efectivos japoneses cercados.

Na sexta-feira, bombardeiros e «caças» americanos atacaram a navegação japonesa e instalações desde a ilha Formosa até ás Indias Orientais Neerlandesas. Bombardeiros americanos, em patrulha, destruiram três navios de carga japoneses ao largo da ilha Formosa. Perdeu-se um avião americano e não regressou á base outro.

Bombardeiros americanos em patrulha sobre o Mar da China e a costa atingiram instalações japonesas em vários pontos e principalmente nas margens do rio Yangtse. Foram afundados um navio de carga, um salva-vidas e dois navios de cabotagem.

Na região de Nanquim, deflagraram grandes incendios.

As tropas americanas, em Mindanao, continuaram a compelir os japoneses a abandonar as posições defensivas e retirar para as montanhas.

Fôrças australianas em operações do nordeste da Nova Guiné ocuparam o Cabo Boram, que flanqueia o porto de Wewak e a baía de Boram.

Bombardeiros pesados e médios caças bombardeiros continuaram a bombardear aeródromos japoneses e instalações industriais da ilha Formosa. Produziram-se grandes incendios e violentas explosões na zona dos alvos, erguendo-se colunas de fumo a mais de mil metros. Outros bombardeiros em patrulha afundaram mais três navios de carga da ilha Formosa.—(R.).

As festas
do Espirito Santo
em Alenquer
foram presididas
pelo Cardial Patriarca

ALENQUER, 20—(Pelo telefone).—Estão a decorrer com grande entusiasmo as festas do Espirito Santo, instituidas pela rainha Santa Isabel, em 1925, com que esta laboriosa vila evoca o passado e exalta uma das suas mais fundas tradições. Estas festas multi-seculares iniciaram-se ontem á noite, mas foi hoje que assumiram o maior entusiasmo, pois a elas se associaram, além dos naturais de Alenquer, muitas centenas de populares das 14 freguesias do concelho.

A vila apresenta um aspecto festivo e desusado. Ao meio dia e meia hora, na igreja de S. Francisco, houve a primeira cerimónia do dia, missa cantada, celebrada pelo padre Luiz Gonçalves, paroco da freguesia. Um grupo de pessoas da maior representação entoou canticos. O templo encontrava-se vistosamente ornamentado.

Na capela-mór assistiram á cerimónia os srs. deputados Francisco de Melo Machado e Graciano Selmer Garcês Palha, respectivamente, presidente e vice-presidente da Camara. vereadores, componentes da comissão executiva das festas, presidida pelo sr. dr. Horácio Ferrão. provedor da Misericórdia, e o grupo de iniciativas Pró-Alenquer, representado pelo sr. Fernando Campeão.

Ainda no lugar de destaque se encontravam os srs. coronel Linhares de Lima, presidente da Junta da Provincia da Estremadura: Guilherme Felgueiras e engenheiro Caldeira Santos, dos serviços culturais e de fomento daquela Junta, etc.

A's 14 horas, começou a organizar-se a procissão, que há muitos anos já não se realizava.

A' frente da cruz alçada, a irmandade, os anjinhos, as figuras alusivas ás personagens históricas que intervinham nesta festa e que são um imperador. dois reis, três pagens, três damas e uma donzela,. que, para dar cumprimento á tradição, recebeu um dote de ouro, oferecido pela Junta da Provincia da Estremadura e que constou dum cordão e uma pequena medalha do mesmo metal.

Depois, o andor de Nossa Senhora da Conceição, artisticamente ornamentado, indo ao pálio o padre Luiz Gonçalves, acolitado pelo reverendo capelão do hospital, Adelino Carreiro. Pegavam ás varas as pessoas mais representativas da vila; a fechar, a banda da Sociedade Filarmónica de Alenquer.

O cortejo religioso, sob uma chuva de pétalas, atravessou a vila em direcção ao largo de Espirito Santo, onde o reverendo padre Diogo Crespo proferiu um sermão alusivo.

O sr. Cardial Patriarca, que assistiu a esta festa, foi recebido ás 16 horas e 30, no limite do concelho, á Ponte da Couraça, pelo elemento oficial, que, depois de lhe apresentar cumprimentos, realizou um cortejo de automóveis até ao Parque Vás Monteiro. Uma vez ali, o sr. D. Manuel Goncalves Cerejeira abençoou o bodo que, em seguida, foi distribuido a 1.200 pobres.

EM 3 LINHAS

No próximo dia 25, pelas 9 horas, realiza-se, na Cadeia Civil de Monsanto, a comunhão pascal dos presos, sendo celebrante o sr. bispo de Vatarba, acolitado pelo capelão da casa, sr. padre Anastácio Luiz Rosa.

///

Na altura da libertação, as linhas férreas francesas tinham sido destruidas numa extensão de 3 mil quilómetros.

///

Nos jardins da legação da França efectua-se amanhã, á tarde, uma festa a favor das Obras oficiais francesas de auxilio ás crianças e vitimas da guerra.

///

Amanhã, 21, a Emissora Nacional fará, a partir das 15 e 45 a transmissão do desafio de futebol Portugal-Suiça, que se realiza em Basileia.

Saiba escolher a sua seguradora
ULTRAMARINA
E' uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses
As suas reservas livres são as maiores de tôdas as Companhias nacionais
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348 (2 linhas) Estado 205

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 967

HORIZONTAIS: 1—Nome completo do celebre fisico francês que foi o primeiro a reconhecer a fôrça elástica do vapor de água. 2—Aroma. Margem. Flecha. 3—Espaço de tempo. Afiança. Catedrais. 4—Pertences. Arruma. Defeituosa. 5—Que dá movimento. Marca. 6—Surgi. Cidade de Espanha á beira do rio Minho. 7—Sólidos de base circular, terminados em ponta. Fender. 8—Artigo (pl.). Cordão de esparto para asas de seirões.—Espreita. 9—Bebida alcoólica. Na parte superior. Bôrras. 10—Caminhais. Patrão. Governei. 11—Debruar. Descargas eléctricas aéreas.

VERTICAIS: 1—Amansem. Ilha do arquipélago dos Açôres. 2—Pronome pessoal. Principio. Transpirar. 3—Laços. Acerta. Numero cardinal. 4—Frequentar. Ataque. Curada. 5—Gôsto. Puxar. 6—Cidade do Estado da Baía, Brasil (2 palavras). 7—Tecidos. Mêdo. 8—Artigo (pl.). Adicionara. Batráquio. 9—Bases. Elimina. Decreto. 10—Também. Ama. Cidade e pôrto de mar na Galiza. 11—Relativo ao nariz. Verdadeiros.

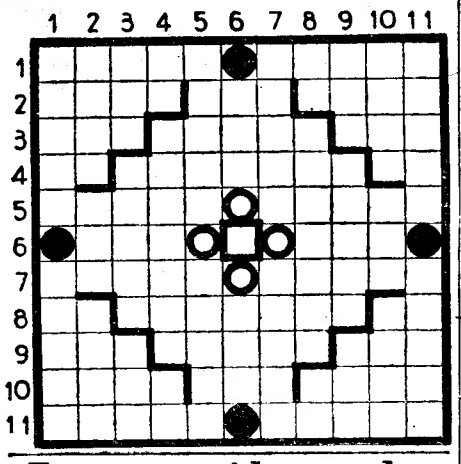
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 966

HORIZONTAIS: 1—Argentina. 2—Cruas. Evora. 3—Atas. Mas. Arar. 4—Lis. Votem. Ame. 5—AC. Rim. As. 6—Ocorreram. 7—Em. Areadas. Ró. 8—Dó. Saudoso. Ar. 9—Ela. Elo. 10—Magrissimos 11—Seia. Eras.

VERTICAIS: 1—Cala. Pedem. 2—Ártico. Molas. 3—Ruas. Ocas. Age. 4—Gás. Orar. Ri. 5—És. Morreu. Ia. 6—Atiradas. 7—Te. Semedo. Sé. 8—Iva. Rasa. Ir. 9—Nora. Vaso. Ema. 10—Aramam. Ralos. 11—Ares. Poros.

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 97



Fatos e vestidos usados

COMPRAMOS AO BALCÃO E VAMOS A CASA

R. DE S. BENTO, 58-60 -TEL. 6 2487

Relojoaria Valmôr

Relogios, joias, ouro e pratas a prestações

Avenida Visconde Valmôr, 60-B

Telef. 51819

Maria do Espírito Santo Silva Curado

Sua familia vem participar ás pessoas de suas relações e amizade, que manda celebrar, segunda-feira dia 21, ás 9 h., na Igreja de Santa Izabel, missa do 7.º dia, não tendo anunciado o seu falecimento, por determinação da extinta .

QUELUZ

RICO E LUXUOSO

LEILÃO

DE MOBILIARIO E ADORNOS ULTRA MODERNO

E VENDA DA RESPECTIVA PROPRIEDADE DENOMINADA «LAR E SOL»

R. Martim de Freitas — QUELUZ

(BAIRRO NOVO)

COM R/C E 1.º ANDAR COM ENTRADAS INDEPENDENTES

AUTOMOVEL «FIAT» 1500 com pneus

HOJE, DOMINGO, ÀS 21 HORAS

Será vendido todo o finissimo conjunto, com lindissimas decorações em seda conforme discriminação publicada no «Diario de Noticias» de hoje.

Agência de Leilões de Ernesto Bento Junior

AVENIDA DUQUE DE LOULE', 60—TEL. 49361

Pregoeiro—A. PINTASSILGO

Leilão

— DE —

MOBILIAS E ADORNOS

HOJE, Domingo, ás 14 e 21 h.

Fogão a gás esmaltado com forno (Oeiras), dito circular com caldeira de cobre, esquentador esmaltado, banheira, boa papeleira de vinhático, jôgo de maples em pele, contador

RUA MOÇAMBIQUE, N.º 12, 2.º

(Bairro das Colónias—Junto ao Caminho Forno do Tejolo)

Será vendido pelas maiores ofertas: Optima mobilia de quarto casal em macassar com aplicações em aluminio, esplendida construção, interiores pulidos; dita pulida em castanho, com 7 peças; móveis com tampos de vidro, mobilia de sala jantar estilo Holandês, com 17 peças, cadeiras com couros, óptimas ferragens metal, tendo tambem um relogio de caixa alta igual á mobilia «carpettes», jogos de maples em pele e tapeçaria, lustre cristal, madeira e cromados com taças; boa papeleira, estante de torcidos, contador de tremidos e torcidos, maples em pergamoide, «carpettes», quadros, cabide-bengaleiro placado, dito de quarto, cortinados, quadros sacros, cristais, faqueiro prata, óptimo serviço jantar 12 pessoas V. A., ditos chá e café, loucas diversas, «étageres», colunas torcidos, jôgo estofado marquise, mesa de jôgo, casa de banho com esquentador automático esmaltada, banheira f. esmaltado, espelhos e diversos, cama ferro F. P., c/ colchão ferro, lavatório, «bidet» louça, cozinha, com fogão a gás e circular com caldeira cobre, esmalte, louças diversas, garrafaria e utilidades diversas patentes no acto do leilão.

AGENCIA DE LEILÕES de ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULE', 60 — Telefone 49361

Pregoeiro ANTONIO S A'

BOLACHA AMERICANA

"NABISCO"

A MELHOR MARCA — MELHOR QUALIDADE

Sempre novas remessas à venda nas boas casas

MALAS DE SENHORA E DE VIAGEM

JESUS & CARDOSO, L.DA

Apresenta sempre as ultimas criações; por artistas especializados das nossas oficinas

Confecciona, tinge, conserta e transforma ◆ Preços livres de toda a concorrencia

Deposito de vendas directas ao publico

RUA DA PALMA, 3

T. S. F. LAMPADAS

PILHAS PERTRIX

MATERIAL ELECTRICO, CANDEEIROS, ETC.

RADIO S. PAULO, L.DA

TRAV. DOS REMOLARES, 42-44 — LISBOA

Receita de beleza famosa

desde há 30 anos!

Para tornar a pele mais escura e áspera em macia, clara e aveludada, para acabar com os pontos pretos e poros dilatados, use o Creme Tokalon Branco (não gorduroso), receita que fêz as suas provas, e destinada a tornar a pele impecável.

Vende-se nas perfumarias e no depósito Tokalon — 88, rua da Assunção, Lisboa.

Creme Tokalon

Acides

FABRICANTE

com oficina e vendas ao público executa e apresenta os melhores modelos em

MALAS-PASTAS E CARTEIRAS a preços de fabricante

PRAÇA DO CHILE, 14, 1.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte 61, Iao Camões - Tel. 26550

Quere ter saúde e alegria?

Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

Cabelos brancos!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.

Use **ODALINA** perfumada

FRASCO 10$00

A VENDA NAS DROGARIAS:

Costa & Conde — R. da Prata, 175-177 — Pimentel & Quintans — R. da Prata, 194-196
A. Tavares, L.da — R. da Prata, 190-192 Pires & Tavares R. 1.º de Dezembro, 128-130

O TENENTE-CORONEL

Artur Maria Sarmento Rodrigues

FALECEU

Catharine Mathiotte Sarmento Rodrigues, Maria Luiza Sarmento Rodrigues e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido Marido, Pai e parente e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 15 horas, da Avenida Almirante Reis, n.º 223, 4.º, Dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Vida musical

Espectáculos em S. Carlos

A complexa organização que tem actuado em S. Carlos conseguiu finalmente dar ao publico o bailado «O amor bruxo» e o drama lirico «A vida breve (esta obra, salvo êrro, em 1.ª audição), de Manuel de Falla, sob a direcção de Pedro de Freitas Branco.

Apesar do nosso lugar de plateia ser dos piores para avaliarmos quer do conjunto orquestral quer dos seus pormenores (exceptuando os metais e a bateria), não nos ficou duvida alguma sôbre a bela e boa matéria sonora que Falla condensou e condicionou naquêle seu drama lirico; mas, a despeito do empolgante caracter espanhol com que nos arrebata em muitas passagens, a partitura ainda tem bem nitida a marca do fim da formidável projecção wagneriana. Por isso, não pròpriamente pela qualidade ou pela riqueza musical, mas pela nitidez do clima, a nossa preferência dirigir-se-á a «O amor bruxo».

As possibilidades cénicas de «A vida breve» é que são fracas, e êste presente esfôrço, louvável embora, não foi de molde a ressalvá-las. No entanto, o asseio da indumentária e do arranjo de cena dá descanso aos olhos; e alegram os ouvidos, ás vernaculas qualidades da cantora Lola Rodrigues de Aragon—a heroina do drama. Na restante colaboração vocal, nem Eduardo Ordoñez chegou a vincar o seu papel.

Na segunda dança, fixamos a silhueta e a precisão técnica de Sebastião Castro, demasiadamente novo, infelizmente, para o «Candelas» que lhe coube no bailado «O amor bruxo». E, aqui, confirmou-se a nossa impressão de que a primeira bailarina Manuela d Rio abusa do rodar de saias. Tudo nos pareceu cheio de boa vontade, de desejo de acertar, inclusive as coplas cantadas por Lucia Cabreira, mas falho de profissionalismo desenvolvido.

Pedro de Freitas Branco e a sua orquestra é que nos deram um trabalho consciencioso, á altura dos seus créditos, e digno de ser repetido.

Continuamos também á espera das «Bodas de Figaro», de Mozart, com alvoroço, podemos dizê-lo sem exagerar. Estamos demasiadamente alheia aos bastidores—tôda a espécie de bastidores—para avaliar desde já do que se poderá conseguir e do que se poderá evitar; mas por tantos reparos de que tem sido alvo, além do nosso, sempre chamamos a atenção para a maneira intempestiva como o ponto tem continuado a manifestar-se.

FRANCINE BENOIT

Sociedade Nacional de Musica de Camara

Na noite de 24, a Sociedade Nacional de Musica de Camara realiza, no Sindicato Nacional dos Musicos, o 6.º concêrto da temporada. Tomam parte os artistas madame Carolina Peczenik, Olga Violante e Jorge Croner de Vasconcelos. O programa é constituido pelas seguintes obras: «Sento nel cor, su, su, su», «Scarlatti», «Komm susser Tod e Ich Hatte Viel Bekumerniss», Bach, «Aria», Haendel, «Fantasia e sonata», Mozart, «O caçador de Ratazanas», «Momento Musical», «Valsa dramática», «Diálogo entre a Lua e o Mar», «Fiandeira», «Die Lotus Blums», «Himmel und Erde», Schumann, «Green», Fauré, «D'Anne Joian de l'espinette», Ravel, «Fantoches», Debussy, «O menino de sua mãe» e «Eu vi a Narda», Lopes Graça. Marcações na casa Sassetti.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTO

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Ventura Anselmo, esposa do engenheiro sr. Mario Alexandre Anselmo. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

AOS MELHORES PREÇOS

Variado sortido de lustres em vidro, cristal e metal.

Candeeiros de suspensão e de mesa, em ferro forjado, madeira e latão.

Material electrico para todas as aplicações e para toda a especie de instalações.

DESCONTOS A REVENDEDORES

Radios das melhores marcas actualmente existentes.

Valvulas de todos os tipos. Reparações em toda a classe de receptores.

Ao serviço efectivo desta firma está um grupo dos melhores profissionais electricistas, pelo que executamos todo o genero de instalações electricas.

ELECTRO-LISBOA, L.DA

RUA AUGUSTA, 246-248

TELEFONE 2 0568

Verde Atei

Excelente vinho verde natural.

R. Alexandre Herculano, 100-E. Tel. 62567.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte, 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

DIAS NACIONAIS NOELISTAS

em Coimbra

COIMBRA, 20.—(Pelo telefone).— Encerram-se hoje os «Dias nacionais noelistas» que estavam a decorrer no Colégio de Santa Isabel, com várias conferências sôbre a educação da mulher.

O sr. bispo-conde celebrou esta manhã missa na igreja da Sé-Velha, efectuando-se depois um almoço de confraternização nas «Criaditas Pobres».

A' sessão de encerramento que se realizou no C. A. D. C.—presidiu o sr. bispo-conde e foram apreciadas as teses do rev. dr. Manuel de Almeida Trindade: «O ideal da mulher culta, segundo as cartas de S. Jerónimo», e da sr.ª dr.ª D. Dionisia Camões sôbre «A escola e a cultura da criança e da juventude».

A sr.ª D. Maria de Lourdes Saldanha, vice-presidente nacional da União Noelista, proferiu algumas palavras ao encerrar a sessão.

DE LUTO

Tenente-coronel Artur Maria Sarmento Rodrigues

Faleceu o sr. Artur Maria Sarmento Rodrigues, de 62 anos, tenente-coronel de infantaria, na situação de reserva, natural de Lisboa. Deixa viuva a sr.ª D. Catharine Mathiotte Sarmento Rodrigues.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da avenida Almirante Reis, 223, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Virginia Teixeira

Vitimada por uma congestão, faleceu esta tarde a sr.ª D. Virginia Teixeira, de 70 anos, sogra do nosso camarada de Imprensa Fernando Assunção, do «Primeiro de Janeiro». A' infeliz senhora, que fôra levada ao hospital de S. José, já de nada serviram os socorros que lhe foram ministrados, falecendo pouco depois. O funeral realiza-se depois de ámanhã, da casa mortuária daquêle estabelecimento hospitalar.

VIDA ARTISTICA

Exposição Independente

Inaugura-se amanhã, a Exposição Independente organizada por um grupo de estudantes das Belas Artes do Porto e que se deslocou a Lisboa a convite da secção cultural da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico.

A's 16 horas, no anfiteatro de Quimica do I. S. T., dirão algumas palavras de introdução os delegados Victor Palla e Julio Pomar.

Em seguida será aberta ao publico a Exposição, numa das galerias do 1.º andar do pavilhão central.

BENÇÃO DAS PASTAS

na Universidade de Coimbra

COIMBRA, 20.—(Pelo telefone).—Com a assistencia do sr. bispo-conde, de professores e doutras entidades, celebrou-se esta manhã, na capela da Universidade, a cerimonia da benção das pastas, acto a que concorreram muitos quintanistas das diversas Faculdades.

A' noite, no C. A. D. C., o escritor sr. Francisco Costa pronunciará uma conferência subordinada ao tema «Velhice do moderno».

CIENCIAS ECONOMICAS

A 5.ª lição do ciclo de economia aplicada que está a realizar-se no Instituto de Ciências Económicas e Financeiras, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, sendo conferente o professor dr. Gonçalves Pereira, director do Instituto, que abordará o tema «Regime Económico e Juridico das Empresas».

A sexta e ultima lição dêste ciclo será feita pelo professor sr. dr. Beirão da Veiga, na próxima quarta-feira, ás 11 horas.

O centenário de Röntgen

Fazendo paret do ciclo das comemorações do centenário de Röetgen, promovidas pela Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa e pela Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica, realiza-se ás 22 horas do próximo dia 23, na sala das sessões do hospital dos Capuchos, uma conferencia do professor Carlos Santos, sobre «Meio século re rontgenterapia».

JOGOS FLORAIS BOCAGEANOS

A Sociedade Barbosa du Bocage, de Evora, leva a efeito, este ano, os seus quintos jogos florais bocageanos, aos quais são admitidos contos e peças de teatro em prosa, poesias liricas, sonetos e quadras populares que devem ser enviados áquela agremiação até ao dia 15 de julho.

PUBLICAÇÕES

Documentos dos arquivos portugueses

Saiu mais um numero da excelente publicação «Documentos dos Arquivos Portugueses que importam ao Brasil», editada pela Secção de intercambio Luso-Brasileiro do Secretariado Nacional da Informação. O sumário dêste numero, extremamente interessante, é constituido pelos seguintes assuntos: «Maravilhas dos Sertões de Pernambuco»; «A Arvore da Quina»; «Soneto de Gregório de Matos»; «A Cochonilha»; «Colónias da América Portuguesa»; «Missão do Padre Cristovão de Gouveia» e «Costumes dos Indios do Brasil».

Jornal «O Volante»

Saiu o n.º 562 de «O Volante» que se apresenta com excelente colaboração sôbre automobilismo e aviação. Alguns assuntos: Carta da América com informações sôbre os novos camiões e projectos dos novos automóveis, a necessidade do condicionamento da industria de recauchutagem, informações oficiais da D. S. S. V., notas técnicas sôbre a rectificação dos cilindros, etc.

«Boletim da Mocidade Portuguesa Feminina»

O ultimo numero do «Boletim da Mocidade Portuguesa Feminina», agora publicado, apresenta-se, como de costume, com interessante e escolhida colaboração e também profusa e artisticamente ilustrado.

PEDE-SE A FUNDAÇÃO

de algumas Casas do Povo

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 20.—Era intenção do presidente cessante do nosso municipio promover a criação e funcionamento em algumas freguesias de mais importancia de Casas do Povo, iniciativa que a materia zar-se muito viria elevar o nivel de vida de tantos que vagueiam pelas povoações em luta constante com o infortunio e com a dôr. E êsses organismos de grande alcance social v. riam tirar da rua êsses infelizes que diáriamente pôem uma mancha profunda no quadro da vida sã. Ao mesmo tempo o analfabetismo alastra grandemente nos adultos e as casas do povo dar-lhes-ia luz a seus espiritos e modificaria também os seus costumes. Cremos que a iniciativa generosa daquela individualidade dentro em pouco se vai realizar, transformando-se assim inteiramente a fisionomia do concelho.

ESTÁDIO MUNICIPAL DE BEJA

BEJA, 20.—Devem iniciar-se brevemente, os trabalhos para a construção do Estádio Municipal desta cidade. A obra está orçada em 843.100$00 e deverá estar concluida dentro de 26 meses. O Estado concede uma comparticipação de 37.240$00. Já está escolhido o respectivo local, que será perto da Avenida Nova, abrangendo parte do Estádio Condessa de Avilez, que por tal motivo vai ser expropriado ao seu proprietario, o Luso Sporting Club.

«Alcobaça»

Fernando Alves, correspondente do «Diário de Lisboa», em Alcobaça, publicou «Alcobaça, Agenda Profissional do Concelho», para o ano de 1945. E' um trabalho, escrupulosamente feito, amplamente informado, que, pela sua utilidade, deve ser adquirido por quantos, dentro ou fora da area concelhia, careçam de conhecer-lhe os recursos e riquezas—na agricultura, no comércio, na industria.

IMPRENSA

«Republica»

Completou hoje mais um ano de publicação o nosso prezado colega «Republica», que, por isso, publica um numero especial. Enviamos-lhe as nossas melhores saudações, extensivas a todos que nêle trabalham.

SUFRAGIOS

Pelos mortos na guerra

Mandada rezar pela «Eterna Desconhecida» realiza-se ámanhã, ás 11 horas, na igreja dos Mártires, no altar de Nossa Senhora dos Mártires, missa por alma de todos os mortos de guerra, sem distinção de côr política ou nacionalidade.

NO LICEU DE BEJA

BEJA, 20.—O professor de educação do liceu de Diogo de Gouveia, desta cidade, sr. dr. Santos Ferreira, preparou para hoje uma atraente festa de educação física, na qual foram apresentadas várias classes de ginástica, que executaram os mais modernos exercícios.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

EMPREGADO INFIEL—O sr. Dionisio Eduardo Graça, socio-gerente da Sapataria Zeca, Ld.ª, da rua Morais Soares, queixou-se á Policia de que um empregado cujo nome indicou saiu da loja no dia 17, ás 10 horas, com a importancia de 9.173$00 para pagar algumas letras, não o tendo feito e não aparecendo mais.

CONFERENCIAS

E' no próximo dia 24, ás 22 horas que o distinto jornalista sr. Armando Borges de Aguiar realiza, na Casa da Comarca de Arganil na rua da Fé, 23, 1.º, a sua anunciada conferencia sobre «Os beirões na colonização de Angola», primeira da série de oito que aquela Casa agora vai realizar. Entrada publica, com trajo de passeio.

—Depois de amanhã, 22, ás 18 horas na sede do Instituto Francês, na rua de Santos-o-Velho, 11, o sr. engenheiro Michael Roland, formado pelo Instituto de Quimica da Universidade de Paris, realiza uma conferencia sobre «Duas descobertas da quimica francesa: a sua historia, as suas consequencias», pela qual estão particularmente convidados os técnicos e estudiosos da especialidade.

EMPREGADOS DE SEGUROS

O primeiro almoço de confraternização entre todos os cobradores das Companhias de Seguros efectuou-se hoje no Restaurante Suiço. Nele foi prestada homenagem aos elementos mais antigos da classe.

Presidiu o sr. Francisco da Costa Pinto Coelho, presidente do Sindicato dos Empregados nas Companhias de Seguros, tendo-se trocado afectuosos brindes.

MATADOURO FUTEBOL CLUB

Comemorando o seu 24.º aniversario, o Matadouro Futebol Club distribuiu hoje, ao meio dia, vestuario e um lanche a diversas crianças pobres. A's 15 horas, foram distribuidos prémios aos jogadores, e ás 16 começou uma «matinée» abrilhantada pela «troupe» de «jazz» «Fatalistas». A's 22 horas haverá uma «soirée» dedicada ao Ginasio do Alto do Pina, abrilhantada pelo «Olimpia-Jazz».

REGIONALISMO

No próximo dia 22, ás 21 e 30, realiza-se a assembleia geral da Casa do Distrito de Coimbra, para apreciar uma proposta de amnistia aos sócios eliminados e preencher os lugares vagos nos corpos gerentes e no conselho regional.

O 21.º ANIVERSÁRIO

da Federação das Sociedades de Educação e Recreio

A Federação das Sociedades de Educação e Recreio iniciou hoje as festas comemorativas do seu 21.º aniversário, com uma distribuição de roupas, calçado e merenda a 21 criancinhas. A's 16 horas começou, no Belem Clube, a representação da fantasia «No reino das flores», pelo nucleo infantil do grupo dramatico «Os Intimos». As festas continuam nos próximos dias 27, 28 e 31.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Vidas sem rumo».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A chave do paraizo».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Bolacha americana»
VARIEDADES—A's 21 e 45—«A Portuguesa».
COLISEU—A's 21 e 30—«Manon».

CINEMAS

S. LUIZ—«A irmã do seu criado».
TIVOLI—«A noiva do Brasil».
EDEN—«A mulher que não sabia amar».
POLITEAMA—«Casablanca».
TRINDADE—«A vizinha do lado».
GINASIO—«Confio-te minha mulher».
ODEON—«Zona internacional».
PALACIO—«Zona internacional».
CAPITOLIO—«A festa dos idolos».
OLIMPIA—«O terror dos malfeitores».
TERRASSE—«Madame Curie».
REX—«A casa ensombrada».
CENTRAL—«A mulher esquecida».
LYS—«Madame Curie».
JARDIM CINEMA—«Perfidia».
V. OPERARIO—«500 noivos para uma loira».
SALÃO IDEAL
R. AMADORA—«Filhos sem lar».

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condiçao social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

Federação Nacional dos Produtores de Trigo

Concurso para admissão de pessoal

Até ao dia 12 de Junho próximo futuro está aberto concurso para admissão de pessoal masculino de escritório, cujas provas terão lugar em princípios do próximo mês de Julho. Habilitação mínima o curso completo dos Liceus ou equivalente, excepto para os delegados, gerentes e todos os indivíduos que foram ou sejam empregados das nossas delegações, com boa informação. Mais esclarecimentos indispensáveis na Sede —Rua do Salitre, 66— Lisboa.

Lisboa, 11 de Maio de 1945.

A DIRECÇÃO.

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

RESTAURANTE CLEMENTINA

Nesta Colossal Casa, E' tudo um assombro

RUA JARDIM DO REGEDOR, 37-1.º

Telefone 2 4669

A situação em Trieste

parece ter-se agravado

segundo declarações

do subsecretário de Estado americano

LONDRES, 20.—A agência noticiosa jugoslava difundiu hoje o seguinte comentário do marechal Tito á declaração do marechal Alexander, sôbre a situação de Trieste:

—Não posso senão exprimir o meu ressentimento e a minha surpresa pela impossível comparação de que a presença de tropas jugoslavas na Istria e no litoral da Eslovénia é muito semelhante aos métodos de conquista de Hitler, Mussolini e dos japoneses. Uma tal acusação pode apenas ser lançada á face do inimigo, mas não a um aliado tão duramente torturado e ensanguentado e que, até agora, era reconhecido por todos os países liberais como um exemplo de heroismo e de sacrifício nesta grande luta pela libertação. O exército jugoslavo expulsou as fôrças de ocupação até ao rio Isonzo e mais para além e o caracter de conquista não pode ser atribuido á presença dessas fôrças de libertação nêste território. Declaro mais uma vez que o nosso Exército e a Jugoslávia estão preparados para cooperar com as fôrças aliadas e com os países aliados, mas, ao mesmo tempo, declaro que a Jugoslávia não pode permitir que seja humilhada ou que lhe sejam arrancados os seus direitos. Declaro ainda que a Jugoslávia está disposta a colaborar e a chegar a acôrdo, mas em bases que não constituam para ela um insulto ou uma humilhação na sua qualidade de nação aliada.

A Reuter recorda que o marechal sir Harold Alexander, comandante chefe das fôrças aliadas do Mediterraneo, condenou ontem a ocupação pelo Exército de Tito de Venezia Giulia e da região de Trieste como uma tentativa de «estabelecer direitos pela fôrça» e que tal acção recordava os actos de Hitler, Mussolini e do Japão. Alexander concluiu:

—Foi para evitar semelhantes acções que nós combatemos durante esta guerra.—(R.)

A posição dos jugoslavos

WASHINGTON, 20.—O secretário de Estado interino, Joseph Grew, anunciou que os Estados Unidos receberam uma nota do govêrno jugoslavo sôbre o facto de os jugoslavos terem assumido a autoridade em Venezia Giulia. Grew disse que a nota constituia uma reafirmação das reivindicações territoriais jugoslavas nessa área e propunha um método de solução da questão que não podia ser posta de acôrdo com a posição americana, como foi indicado na sua declaração de há uma semana.

A situação agrava-se cada vez mais

Joseph Grew acrescentou que a situação se agrava cada vez mais com a continua infiltração de tropas ugoslavas naquela região, facto que deve afectar directamente a autoridade dos comandantes das tropas aliadas, prejudicando a sua tarefa de manter a ordem e de estabelecer as medidas necessárias para o prosseguimento dos objectivos duma vitória conquistada por tão alto preço. Grew disse que o govêrno dos Estados Unidos está em contacto com outros governos interessados para a resolução do problema dentro dos principios da justiça e da ordem, que não podem ser postos de parte.—(Reuter).

As relações entre a Russia e os Aliados ocidentais

WASHINGTON, 20—Sabe-se que uma declaração do govêrno russo sobre o caso da Polónia e a declaração do general Alexander acêrca da Istria e de Trieste, ocupadas pelas tropas do govêrno do marechal Tito com o apoio da Russia, reflectem, ao queparece, nos seus termos gerais, o desenvolvimento não em absoluto satisfatório das relações entre os Aliados ocidentais e aquele país.

Tudo indica que se torna de vital necessidade uma reunião dos «Três Grandes» o mais depressa possivel.—(United Press).

Os jugoslavos consideram que devem administrar Trieste até á liquidação do pleito

LOS ANGELES, 20.—Chegou ontem a esta cidade, vindo de San Francisco, o embaixador da Jugoslávia nos Estados Unidos, Stanome Simic, que declarou aos jornalistas:

—O incidente de Trieste está a ser discutido pelas vias diplomáticas e tudo leva a pensar que será fácilmente resolvido. A cidade foi completamente libertada pelos patriotas jugoslavos sem auxílio de quaisquer outras fôrças. E' tudo quanto há de mais natural que aquêles que libertaram Trieste administrem êsse território até resolução final. Expusemos o nosso caso na conferência e não desejamos fazer qualquer pressão, embora todos devam reconhecer que o govêrno da Jugoslávia reclama apenas o que é de seu direito.

Simic acrescentou não haver nos Balcans quaisquer sentimentos de hostilidade contra a Grã-Bretanha.—(R.).

Precisamos de Trieste—dizem os jornais de Londres

LONDRES, 20—A Imprensa londrina referindo-se a questão da ocupação de Trieste pelas tropas jugoslavas, destaca que aquele porto é essencial e indispensavel para o abastecimento das tropas aliadas de ocupação do sul da Austria.—(United Press).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

As eleições

na Inglaterra

talvez

se realizem

no dia 5 de julho

LONDRES, 30—Todos os jornais britanicos do domingo manifestam a opinião de que as eleições gerais no país devem realizar-se em julho próximo. Diz-se que o Primeiro ministro, Winston Churchill, pôs esta questão clara aos chefes do Partido Trabalhista:

—Desejam continuar no govêrno até ao fim da guerra com o apão, com um limite de 18 meses, ou desejam abandonar esse govêrno imediatamente para se ocuparem das eleições em julho?

O «Observer» diz: «Churchill, com o apoio de alguns ministros trabalhistas, prefere que o govêrno da União Nacional continue. E', porém, discutivel se o Congresso do Partido Trabalhista terá o mesmo ponto de vista».

O redactor politico do «Sunday Express», Maurice Webb, que é uma figura proeminente do Partido Trabalhista, declara categoricamente: «Não há a minima probabilidade do Partido Trabalhista concordar com a proposta formulada por Churchill».

Os orgãos conservadores «Sunday Times» e «Sunday Dispatch» declaram que o Partido Trabalhista prefere que as eleições se realizem em outubro, «sendo pouco provável que o Primeiro ministro concorde em adiar essas eleições para tão tarde».

O redactor politico do «Sunday Dispatch» escreve: «A situação internacional apresenta-se tão cheia de dificuldades que é essencial que as outras nações, principalmente os Estados Unidos e a Russia, saibam que o govêrno britanico, com o qual tem de tratar, dispõe do pleno apoio da Nação».

Os jornais indicam o dia 5 de julho como a data que será escolhida para o acto eleitoral.—(R.).

Em San Francisco

há sinais

de que se atenua

o desacôrdo

entre as potências

(Continuação da 1.ª pag)

fraquecer o Conselho de Segurança Internacional. Negam fundamento e apelidam de puros boatos as noticias divulgadas de divergencias inconciliáveis entre as grandes potencias aliadas sobre os problemas assentes e decididos com caracter definitivo na Conferencia de Yalta

Acusam estes países de tentar voltar ao velho sistema da Sociedade das Nações, opondo-se a uma segurança mundial efectiva. Tentam levantar obstaculos ás Nações Unidas, nas suas tentativas para a criação de um instrumento que garanta uma defesa efectiva da paz no Mundo contra novas agressões. Tentam alterar os principios da democracia, opondo-se sistematicamente a medidas de segurança desde que estas lhes não convenham.—(United Press).

Registam-se bons progressos para o acôrdo

SAN FRANCISCO, 20.—Informações colhidas de fontes norte-americanas, relacionadas com a Conferência, anunciam que foram feitos muito bons progressos na reunião de ontem, sábado, dos «Cinco Grandes», na qual a Russia aceitou a fórmula-compromisso dos Estados Unidos no que diz respeito aos pactos regionais, em principio, sugerindo, embora, que fôssem feitas algumas modificações na redacção daquela fórmula.—(U. P.).

O Luxemburgo propõe que sejam largamente divulgados os trabalhos da futura organização

SAN FRANCISCO, 20.—O ministro dos Segócios Estrangeiros do Luxemburgo, Joseph Bech, pediu hoje que o futuro Conselho de Segurança fôsse estabelecido pelo prazo de 20 anos.

Defendeu igualmente que êste Conselho de Segurança disponha de um poderoso sistema de rádiodifusão, de forma que as conferências sejam devidamente divulgadas.

Bech acrescentou:

—Onde os invasores alemães, italianos e japoneses se fixaram por muito tempo, espalharam a confusão nas populações sob a sua ocupação, deixando traços das suas influências diabolicas. Assim, com uma organização livre e poderosa, equipada com um bom sistema de radiodifusão, poderá lançar-se uma campanha destinada a destruir, duma vez para sempre, essa influência nefasta, espalhando profusamente a sã doutrina do Conselho Internacional.—(U. P.).

Um submarino alemão

afundou-se ao largo da Nazaré

tendo-se salvo os seus 47 tripulantes

NAZARÉ, 20.—(Pelo telefone).—Esta madrugada, pelas 3 horas, foi avistado ao largo dêste pôrto um submarino, de nacionalidade desconhecida, que emitia sinais pedindo socorro.

A Capitania ordenou imediatamente que saisse o salva-vidas, que chegou junto daquêle submarino, verificando-se, então, que era de nacionalidade alemã, com a marcação de «U-963».

Chegado á fala, apurou-se que o barco alemão era comandado pelo sr. S. Wentz, que declarou que não podia continuar viagem, pois que o barco metia água, que já quási chegava ás bateria, e pedia que a tripulação fôsse recolhida e trazida para terra firme.

A Capitania pediu instruções para o Ministério da Marinha, que deu instruções para que o submarino seguisse para Cascais e ai fizesse o seu internamento.

O comandante, porém, declarou que o seu navio não estava em condições de seguir viagem, pelo que teria de se afundar. Em vista disso, foi-lhe ordenado que se afastasse do pôrto, para que o afundamento não viesse a constituir um perigo para a navegação que demanda a baia.

O salva-vidas foi, então, de novo, junto do submarino alemão, recolhendo os seus tripulantes e bagagens. O submarino foi, a seguir, rebocado para o largo, onde se afundou.

Os tripulantes vieram para esta vila, onde ficaram á disposição das autoridades.

Já se entregaram 41 submarinos

LONDRES, 20.—Com os 15 submarinos alemães que ontem entraram em portos ingleses, eleva-se a 41 o numero daqueles navios que até á data se renderam ás fôrças britanicas.—(United Press).

A ILHA DE BORNHOLM

foi visitada por um ministro dinamarquês

COPENHAGUE, 20.—Christmas Moeller, ministro dos Negocios Estrangeiros da Dinamarca, chegou de avião á ilha dinamarquesa de Bornholm, no Mar Baltico, ocupada pelos russos, tendo a sua visita dado uma certa segurança á população local. No aeródromo, embandeirado e ornamentado, Moeller era esperado pelo comandante das fôrças russas, coronel Strepkov, e pelo comandante da guarnição dinamarquesa da ilha.—(R.).

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interesse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

A' hora de fechar

Foi ordenada a evacuação

da população civil

da área costeira em frente de Pola

ROMA, 20—O vice-presidente do Municipio de Rimini, cidade da costa oriental da Italia, no extremo da planicie do Pó, anunciou que as autoridades militares aliadas tinham ordenado que toda a população civil abandonasse a zona da costa dessa região. Essa ordem abrange umas 25.000 pessoas.

Não foi dada qualquer razão desta ordem, mas considera-se significativo que a faixa de territorio fica directamente em frente de Pola, no extremo sul da peninsula da Istria, cuja ocupação pelas tropas jugoslavas é motivo de disputa entre o marechal Alexander e o marechal Tito.—(Reuter)